



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4521 ENT.: 4035 PROC. Nº:	07/10/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2932/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 4828, datado de 06 de outubro, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Justiça, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Ex.^{ma} Senhora
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
Of. 4007
Ent. 3495

SUA COMUNICAÇÃO
23 JUL 2015

NOSSA REFERÊNCIA
P.º 3521/2012
N.º 4828

DATA
6 OUT. 2015

ASSUNTO: Pergunta n.º 2932/XII/4.^a, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português

Em referência ao V. ofício acima mencionado, junto tenho a honra de remeter a V. Ex.^a a resposta prestada à pergunta parlamentar identificada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos, *peço,*

A Chefe do Gabinete,



Ana Correia Lopes



Pergunta n.º 2932/XII/4.ª, de 23 de julho

Surto de tuberculose no Estabelecimento Prisional de Coimbra

Resposta às questões formuladas

O controlo e tratamento da tuberculose, enquanto problema de saúde pública e doença de comunicação obrigatória, é objeto de atenção e acompanhamento constante por parte da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). No que a este assunto diz respeito, a DGRSP segue, e cumpre, todas as orientações que lhe são transmitidas pelos Centros de Diagnóstico Pneumológico, conforme o protocolado entre a DGRSP e a Direção-Geral de Saúde, tendo em vista a definição de procedimentos de deteção e prevenção da tuberculose nos estabelecimentos prisionais.

As práticas seguidas no Estabelecimento Prisional de Coimbra seguem, rigorosamente, o protocolado. Cumpre informar que no primeiro semestre de 2015, para além de se ter procedido à avaliação clínica de entrada / ingresso da totalidade dos reclusos que chegaram vindos da liberdade a este estabelecimento prisional, se efetuaram dois rastreios e um teste de “Mantoux” a toda a população reclusa e um rastreio e um teste de “Mantoux” a todos os trabalhadores, estando previsto que se comecem a fazer, nos próximos dias, testes IGRA (Interferon Gamma Release Assay) aos reclusos.

Pode ainda acrescentar-se que, no primeiro semestre de 2015, foi diagnosticada tuberculose a três reclusos, que foram internados no Hospital Prisional de São João de Deus, e cujo estado de saúde tem evoluído favoravelmente. A estes casos deve acrescentar-se o de um elemento do corpo da guarda prisional a quem, em fevereiro e no decurso do seu período de férias, foi diagnosticada positividade para a tuberculose. Este trabalhador encontra-se de baixa e em tratamento desde essa altura, sendo que o seu estado de saúde também evoluiu favoravelmente, prevendo-se que lhe seja dada alta clínica a muito curto prazo.